

DOCUMENTO ESPECIAL

Análise da evolução do produto interno bruto (PIB) e das dívidas, por estados, 1970-95

Istvan Karoly Kasznar*

1. Apresentação

O presente documento corresponde a uma versão sintética da pesquisa que estamos desenvolvendo sobre a análise da evolução do produto interno bruto, por estados, no Brasil, ao longo do período de 1970 a 1995. Faz parte de um conjunto de pesquisas que estão sendo realizadas pelo Programa de Estudos dos Estados e Municípios da Escola Brasileira de Administração Pública da Fundação Getúlio Vargas (PEEM/EBAP/FGV).

Se bem que a Fundação Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (Fibge) tenha procurado apresentar com regularidade dados que contemplam a evolução do produto interno bruto (PIB) por região geográfica e por estados, houve, por fatores diversos, uma descontinuidade no trato do assunto no ano de 1980 e no início da década de 90. Conseqüentemente, a avaliação do PIB dos estados, realizada de cinco em cinco anos, deixou de ocorrer nos anos de 1985 e 1990.

Visando a colaborar com a comunidade e com os usuários de dados e informações econômico-financeiras, buscamos avaliar o PIB por estados e verificar a sua evolução na década de 80 e no início dos anos 90.

Portanto, este estudo preliminar tem intuito construtivo e será ampliado para melhor aferir a realidade das unidades da Federação.

Nossos serviços de banco de dados no PEEM são apresentados por módulos e, para facilidade de manuseio, relacionados a um conjunto limitado e específico de macrovariáveis.

As informações estão sendo anualmente revistas. No momento, os dados mais recentes dizem respeito ao ano de 1995, com ano-base 1989.

2. Objetivos

Os principais objetivos da presente pesquisa podem ser resumidos como se segue:

* Istvan Karoly Kasznar é PhD em *business-administration* pela California Coast University (CCU/SA/California). Possui doutorado e é mestre em economia pela EPGE/FGV; economista pela Universidade Federal do Rio de Janeiro e técnico em administração pública pela Escola Brasileira de Administração Pública (EBAP/FGV), leciona na Escola Brasileira de Administração Pública da Fundação Getúlio Vargas, onde é o responsável por estudos fiscais, financeiros e de gestão pública do Programa de Estudos dos Estados e Municípios (PEEM).

a) medir a evolução do PIB por unidade da Federação, verificando a magnitude do produto estadual individualmente;

b) avaliar a taxa de crescimento do PIB por estado, verificando se este é apenas nominalmente positivo ou real. Justificar e interpretar as tendências principais e os fatores que as reforçam;

c) mensurar a evolução do PIB por região geopolítica (Norte, Centro-Oeste, Nordeste, Sudeste, Sul), verificando, em termos comparativos, quais as regiões que mais cresceram no período e quais as que mais perderam em participação. Obtêm-se, assim, elementos que permitem estudar as tendências de polarização, extrapolação, intrapolação e intrapolarização do crescimento econômico no Brasil, por regiões e por estados;

d) apresentar os principais centros produtivos da economia brasileira no período analisado, expondo os principais motivos que explicariam esse movimento positivo. Por outro lado, identificar os estados que apresentam evolução mais fraca, caracterizada por estagnação ou crescimento inferior à média de crescimento do país. Relacionar este crescimento com as políticas de endividamento adotadas pelas unidades da Federação;

e) considerando-se os objetivos anteriores, apontar as unidades que apresentaram maior capacidade de auto-sustentação ao longo dos anos 90 e aquelas que necessitariam de significativo auxílio federal para recuperar posições perdidas e reforçar sua capacidade de crescimento e desenvolvimento.

Naturalmente, no caso de estagnação e perda de posição, o auxílio vai para regiões cronicamente pobres, exigindo simultaneamente medidas e considerações que fogem ao intuito do presente estudo, tais como reforma e modernização da estrutura produtiva e administrativa do Estado, redefinição de diretrizes e prioridades no trato de desequilíbrios regionais, e assuntos correlatos;

f) cabe a cada analista utilizar essas informações como lhe convier, sendo relevante correlacionar os dados com o *momentum* da macroeconomia brasileira e as características específicas de cada unidade da Federação. Sugerimos a natural cautela na utilização das informações, para captar a profundidade e a sutileza de interpretações que delas possam emanar.

3. Utilidade da pesquisa

Entendemos que a presente pesquisa pode servir às seguintes finalidades, entre outras:

a) avaliação da evolução e da participação do PIB, por estados, projetando-se a sua evolução futura. O cálculo de tendências reforça o planejamento governamental em níveis federal, estadual e municipal;

b) definição de participação orçamentária em fundos e recursos liberados pelas autoridades, em qualquer instância de governo e com possibilidades de acesso a fontes internacionais (Fundo de Participação de Estados e Municípios; Banco Mundial, BID etc.);

c) caracterização das economias industrializadas e das economias tradicionais no país, donde a possibilidade de definir as políticas agrícola, industrial e de serviços;

d) avaliação de mercados potenciais e de nichos mercadológicos para finalidades agrícolas, industriais, comerciais e bancárias.

4. Considerações preliminares

Como este levantamento sistemático dos valores da produção dos estados ressen-te-se de algumas dificuldades de teor técnico e estatístico próprias de pesquisas dessa natureza, cabe alertar o leitor de que todos os dados devem ser estudados com cautela, para que não se absorvam sinais equivocados.

Explicitamos a seguir as precauções que nos parecem estar relacionadas aos pontos mais delicados e fracos da pesquisa:

- O cálculo do PIB inclui o setor serviços. Como os serviços são abstratos e não-estocáveis, sua mensuração é complexa e não necessariamente precisa. A economia informal afeta especialmente as mensurações nesse setor terciário.
- Tomamos 1989 como ano-base. Portanto, o valor efetivo do PIB a preços correntes em 1994 é maior, sendo os valores apontados inferiores aos obtidos com valores correntes.
- Para 1990, utilizamos um crescimento negativo do PIB brasileiro de 4,2%, conforme dados do IBGE. Já em 1995, projetamos um PIB positivo de 4,6%.
- Para calcular a evolução do PIB, utilizamos uma unidade monetária que mantivesse relativamente constante o seu poder aquisitivo, tomando o dólar norte-americano como unidade de valor. Dessa forma evitamos a perda da “noção relativa” nos anos 80, por causa da aceleração da inflação nessa década a níveis historicamente inéditos.

- As informações do PIB não são isoladas e tampouco estão sendo estudadas de forma independente. Visando a desenvolver uma análise que correlaciona uma série de variáveis macroeconomicamente relevantes e a dar maior substância ao presente estudo e às suas conclusões, estamos mapeando e estimando simultaneamente, por estados: imposto (IR, IPI e ICMS); investimentos (formação de capital fixo); consumo do setor privado; gastos do governo (custeio em níveis federal e estadual e, em casos excepcionais, municipal); exportações; importações; transferências; e massa salarial. Isto dá mais firmeza aos levantamentos e maior consistência aos dados obtidos.

- Há evidências empíricas e econômicas da inviabilidade de se endividarem excessivamente os estados e municípios. Dívidas muito altas, por apresentarem risco de inadimplimento e conseqüente incapacidade de pagamento de juros e principal da dívida, implicam sustação ou redução dos fluxos de empréstimos. A falta de capitalização através de recursos de terceiros reduz o valor e o nível dos investimentos. Como conseqüência, o crescimento econômico estadual pode cair.

Ademais, dívidas altas representam uma descapitalização. É preciso pagar os juros pactuados em contrato, o que representa uma despoupança estadual, com evasão de capitais. Logo, sobram menos capitais para o desenvolvimento.

Esse tipo de situação possível e suas implicações para o desenvolvimento estadual são foco especial da nossa atenção no PEEM.

5. Metodologia da mensuração

A metodologia de cálculo e mensuração dos PIBs estaduais é muito variada e depende de numerosos fatores, entre os quais citamos:

a) o nível de sofisticação e de detalhe ao qual se pretende chegar, com o uso de modelos sociais, matemáticos, estatísticos e econométricos;

b) a disponibilidade de dados e de informações primárias que sejam coerentes e formem longas séries temporais;

c) a aceitação ou não das metodologias e dos métodos apresentados individualmente pelos estados que usualmente desenvolvem esta pesquisa. Há grandes diferenças quanto ao estágio a que chegaram os diversos centros de pesquisas;

d) a capacidade de, dispondo de um modelo, configurá-lo coerentemente, apresentando coeficientes técnicos apropriados;

e) a possibilidade de dispor de dados atualizados, de todas as unidades, para o mesmo período de tempo (ano);

f) a possibilidade de as metodologias utilizadas pelos estados serem compatíveis e seguirem os mesmos padrões técnicos da ONU e do Sistema de Contas Nacionais do IBGE.

Desta forma, apresentamos nas tabelas a seguir um amplo e detalhado conjunto de informações do PIB dos estados; da forma pela qual ele vem sendo calculado predominantemente. Estes cálculos partem de funções matemáticas que envolvem somatórios e multiplicações de toda sorte.

Note-se que essas formulações atendem ao atual e mais recente estágio da tecnologia, tendo evoluído nos cálculos do período 1970-95.

Cabe ressaltar que há formas ainda mais apropriadas, como as utilizadas nos EUA, Grã-Bretanha e Alemanha, de calcular o PIB por microrregião. Portanto há cálculos que não consideramos ainda ideais. Para uma leitura mais detalhada da metodologia de cálculo econométrico do PIB, ver o documento *Técnicas de avaliação da produção, metodologia do PEEM* (nov. 1996).

Com vistas à obtenção de informações fidedignas que permitam uma mensuração conveniente do PIB por estados, levantamos dados num variado e numeroso conjunto de fontes, entre as quais destacamos:

- Fundação Getulio Vargas: dados coletados na parte de pesquisa de campo e documentação do PEEM/EBAP; séries de índices e indicadores macroeconômicos do IBRE.
- Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística: este é o mais rico e vasto manancial de dados do país, com suas estatísticas dispostas nos Anuários, no Pnad e em pesquisas regionais, inclusive por estados e municípios.
- órgãos de informação, estudos e pesquisa dos estados ou a estes associados, tais como Seade, Sine, Indi, AD-RIO e similares.
- Dados dos boletins informativos da Petrobras; Eletrobrás; Embratel; companhias de Água e Esgotos; DNER; Emater; Embrapa; Bacen e afins.
- Secretarias de Indústria e Comércio dos diversos estados.
- Orçamento Geral da União (OGU), elaborado anualmente.
- Informações dos órgãos de imprensa, tais como: *Gazeta Mercantil*, *Gazeta Financeira*, *Diário Oficial*, *Jornal do Brasil*, *o Estado de S. Paulo*, *Folha de S. Paulo*, *O Globo*, *Correio Braziliense* e *Zero Hora*.

Todas essas informações foram submetidas a checagem e filtragem, para confirmação e homogeneização do processo de consolidação de dados.

Conferiu-se peso especial aos dados oriundos de atividades agropecuárias, industriais, comerciais, financeiras e do setor serviços, por estados.

Com a ponderação dessas variáveis por estados e sua integração no nível nacional, obtivemos as participações no PIB de cada unidade da Federação.

Para uma compreensão detalhada da metodologia econométrica utilizada nesta pesquisa, ver Análise da evolução do PIB, por estados, de 1970 a 1990, disponível na EBAP — Departamento de Ensino, em fotocópia.

Também pode-se solicitar o documento “Metodologia comparativa plena do PIB dos estados — 1996”, disponível no PEEM/EBAP/FGV e que será publicado na *RAP*.

Interpretação sintética das tabelas

Tabela	Título	Significado
1	PIB a custo de fatores por unidade da Federação.	Expõe o valor, em US\$ milhões, de cada unidade da Federação; de cada região e do Brasil.
2	Taxa de participação anual no PIB (percentual sobre a base 1 igual a 100%).	Mostra a taxa de participação de cada unidade da Federação no PIB do país.
3	Taxa de variação percentual do PIB no período.	Apresenta a taxa de variação percentual do crescimento do PIB, por período, para cada unidade da Federação.
4	Taxas de variação do PIB por lustro ou período.	Representa a taxa de variação, de cinco em cinco anos, do PIB, como uma fração da base 1.
5	População brasileira por estados da Federação, por censo e estimativas quinquenais.	Revela o número de habitantes por unidade da Federação. A produção é gerada e consumida em grande parte por essa população. Eis por que é interessante conhecer o número de habitantes por unidade.
6	Taxa de variação do crescimento, demográfico, por censo.	Mostra a taxa percentual de crescimento da população de um período para outro. Normalmente, o censo demográfico é decenal. Mas o último censo foi realizado em 1991, com 11 anos de intervalo.
7	Média geométrica anual do crescimento populacional.	Mostra a taxa anual de crescimento da população, em valor percentual, pela desanualização da taxa intercensos.
8	Participação populacional por estado (percentual sobre a base 1 igual a 100%).	Apresenta a taxa de participação da população de um estado da Federação na população brasileira total.

Tabela	Título	Significado
9	Renda <i>per capita</i> da população, por estado (valores absolutos em US\$).	Corresponde à divisão do PIB de um estado pela população do próprio estado. Embora as médias sirvam apenas de referência, este é um indicador da riqueza e da qualidade de vida da população.
10	PIB estadual por setores da economia, 1990 (valores em US\$ milhões).	Detalhamento, para um ano específico (1990), dos componentes do PIB, por setor de atividade econômica. Analisamos quatro setores: agricultura; indústria; serviços e comércio.
11	Indicadores de concentração do PIB setorial por região e estados — PIB estadual por setores da economia, 1990.	Mostra, por setores da economia, a distribuição da produção por estado.
12	Dívidas estaduais mais recentes.	Apresenta o valor das dívidas mobiliárias públicas estaduais, em mãos do público e do Banco Central, em determinada data.
13	Dívida dos estados.	Expõe coeficientes e índices de endividamento que servem para medir até que ponto estão comprometidas as finanças do estado. Quanto maior é a dívida, tanto mais se gasta com juros e menor tende a ser a capacidade marginal de investir.
14	Tesouro Nacional — despesas realizadas.	Apresenta o valor total das despesas realizadas pelo Tesouro Nacional num dado ano.
15	Dívida mobiliária interna, estadual e municipal	Expõe o valor total da posição de dívidas mobiliárias por estado ou município. São apresentados os valores mais significativos.
16	Principais fontes de recursos dos estados e municípios.	São apresentadas informações fiscais (ICMS) e transferências da União, que financiam despesas das unidades estaduais.
17	Imposto sobre circulação de mercadorias e serviços — ICMS.	Apresenta, em valores absolutos, a arrecadação do ICMS por estado, entre 1992 e 1995.

Tabela 1
 PIB a custo de fatores por unidade da Federação — ano base: 1980
 (em US\$ milhões)

Região	1970	1975	1980	1985	1990	1994	1995
Brasil	33.027	105.962	233.333	327.619	376.089	395.478	480.361
Rondônia	34	128	533	811	1.164	1.147	1.393
Acre	42	84	272	454	563	593	673
Amazonas	227	795	2.543	3.956	5.255	5.062	6.245
Roraima	6	36	99	195	338	435	673
Pará	363	1.116	3.859	4.216	5.442	5.220	6.341
Amapá	37	64	165	259	338	356	432
Tocantins	nd	nd	nd	nd	nd	nd	1.249
Norte	709	2.233	7.471	9.982	13.100	12.813	17.005
Maranhão	272	805	1.969	3.567	5.292	4.872	5.716
Piauí	121	397	883	1.265	1.426	1.542	1.873
Ceará	476	1.399	3.595	5.253	6.456	5.972	7.542
Rio Grande do Norte	177	630	1.424	2.011	2.365	2.571	3.170
Paraíba	235	750	1.520	2.043	2.290	2.571	3.122
Pernambuco	962	2.887	5.915	8.431	9.646	10.243	12.994
Alagoas	225	684	1.550	2.140	2.515	2.650	3.218
Sergipe	143	426	939	1.330	1.576	1.582	1.969
Bahia	1.256	4.001	10.127	14.125	18.016	17.757	20.665
Nordeste	3.867	11.979	27.922	40.665	49.582	49.759	60.271
Minas Gerais	2.734	9.101	21.633	38.266	46.992	49.553	60.045
Espírito Santo	389	1.124	3.385	5.383	6.418	7.672	9.641
Rio de Janeiro	5.506	16.291	33.081	40.017	40.949	49.514	60.574
São Paulo	13.023	41.531	87.375	121.964	134.259	140.830	172.209
Sudeste	21.652	68.047	145.474	205.630	228.619	247.569	302.469
Paraná	1.794	7.108	13.583	19.846	23.721	24.164	27.381
Santa Catarina	885	2.961	7.431	10.604	12.499	11.943	14.699
Rio Grande do Sul	2.841	9.124	18.589	24.451	26.311	26.062	30.407
Sul	5.520	19.193	39.613	54.901	62.531	62.169	72.486
Mato Grosso do Sul	nd	868	2.535	4.637	6.531	7.079	8.887
Mato Grosso	360	466	1.384	2.011	2.402	2.333	2.930
Goiás	501	1.697	4.307	6.388	9.083	8.384	10.040
Distrito Federal	418	1.489	4.627	3.405	4.241	5.379	6.293
Centro-Oeste	1.279	4.520	12.853	16.441	22.257	23.175	28.149

Fonte: PEEM/EBAP/FGV.

Nota: Informações revistas e concluídas em 21 de agosto de 1996.

Tabela 2
Taxa de participação anual no PIB
 (percentual sobre a base 1 igual a 100%)

Região	1970	1975	1980	1985	1990	1994	1995
Brasil	1,0000	1,0000	1,0000	1,0000	1,0000	1,0000	1,0000
Rondônia	0,0010	0,0012	0,0023	0,0025	0,0031	0,0029	0,0029
Acre	0,0013	0,0008	0,0012	0,0014	0,0015	0,0015	0,0014
Amazonas	0,0069	0,0075	0,0109	0,0121	0,0140	0,0128	0,0130
Roraima	0,0002	0,0003	0,0004	0,0006	0,0009	0,0011	0,0014
Pará	0,0110	0,0105	0,0165	0,0129	0,0145	0,0132	0,0132
Amapá	0,0011	0,0006	0,0007	0,0008	0,0009	0,0009	0,0009
Tocantins	nd	nd	nd	nd	nd	nd	0,0026
Norte	0,0215	0,0211	0,0320	0,0305	0,0348	0,0324	0,0354
Maranhão	0,0082	0,0076	0,0084	0,0109	0,0141	0,0123	0,0119
Piauí	0,0037	0,0037	0,0038	0,0039	0,0038	0,0039	0,0039
Ceará	0,0144	0,0132	0,0154	0,0160	0,0172	0,0151	0,0157
Rio Grande do Norte	0,0054	0,0059	0,0061	0,0061	0,0063	0,0065	0,0066
Paraíba	0,0071	0,0071	0,0065	0,0062	0,0061	0,0065	0,0065
Pernambuco	0,0291	0,0272	0,0254	0,0257	0,0256	0,0259	0,0271
Alagoas	0,0068	0,0065	0,0066	0,0065	0,0067	0,0067	0,0067
Sergipe	0,0043	0,0040	0,0040	0,0041	0,0042	0,0040	0,0041
Bahia	0,0380	0,0378	0,0434	0,0431	0,0479	0,0449	0,0430
Nordeste	0,1171	0,1130	0,1197	0,1241	0,1318	0,1258	0,1255
Minas Gerais	0,0828	0,0859	0,0927	0,1168	0,1249	0,1253	0,1250
Espírito Santo	0,0118	0,0106	0,0145	0,0164	0,0171	0,0194	0,0201
Rio de Janeiro	0,1667	0,1537	0,1418	0,1221	0,1089	0,1252	0,1261
São Paulo	0,3943	0,3919	0,3745	0,3723	0,3570	0,3561	0,3585
Sudeste	0,6556	0,6422	0,6235	0,6276	0,6079	0,6260	0,6297
Paraná	0,0543	0,0671	0,0582	0,0606	0,0631	0,0611	0,0570
Santa Catarina	0,0268	0,0279	0,0318	0,0324	0,0332	0,0302	0,0306
Rio Grande do Sul	0,0860	0,0861	0,0797	0,0746	0,0700	0,0659	0,0633
Sul	0,1671	0,1811	0,1698	0,1676	0,1663	0,1572	0,1509
Mato Grosso do Sul	nd	0,0082	0,0109	0,0142	0,0174	0,0179	0,0185
Mato Grosso	0,0109	0,0044	0,0059	0,0061	0,0064	0,0059	0,0061
Goiás	0,0152	0,0160	0,0185	0,0195	0,0242	0,0212	0,0209
Distrito Federal	0,0127	0,0141	0,0198	0,0104	0,0113	0,0136	0,0131
Centro-Oeste	0,0387	0,0427	0,0551	0,0502	0,0592	0,0586	0,0586

Fonte: PEEM/EBAP/FGV.

Nota: Informações revistas e concluídas em 21 de agosto de 1996.

Tabela 3
Taxa de variação percentual do PIB no período

Região	1970-75	1975-80	1980-85	1985-90	1990-94	1995*
Brasil	183,84	94,81	27,58	2,33	-0,72	4,68
Rondônia	79,04	98,03	4,14	-8,94	-21,52	7,88
Acre	69,06	173,72	43,97	3,84	-3,58	6,59
Amazonas	186,23	161,43	30,56	7,64	-13,29	5,85
Roraima	331,20	97,64	24,82	0,26	-2,11	8,92
Pará	145,32	175,92	-9,75	2,63	-14,46	4,31
Amapá	39,73	108,26	25,11	-0,60	-8,10	3,61
Tocantins	nd	nd	nd	nd	nd	5,81
Norte	146,56	161,92	3,75	-3,12	-15,96	
Maranhão	156,11	111,66	64,68	32,32	-13,05	2,87
Piauí	190,82	97,15	31,53	1,75	2,76	1,93
Ceará	166,92	133,37	34,34	11,11	-12,05	8,83
Rio Grande do Norte	221,66	104,27	26,60	3,15	1,79	4,32
Paraíba	195,98	87,96	25,87	3,60	7,92	3,96
Pernambuco	175,12	87,83	33,26	5,53	1,98	10,82
Alagoas	172,08	102,81	23,96	3,27	-1,24	3,77
Sergipe	164,79	95,92	25,34	2,33	-6,72	3,68
Bahia	183,60	125,34	25,85	12,74	-7,34	0,80
Nordeste	178,37	109,46	33,05	9,40	-4,94	
Minas Gerais	208,46	120,26	64,33	12,42	0,89	4,73
Espírito Santo	156,89	167,75	41,93	4,02	11,66	7,99
Rio de Janeiro	164,08	81,24	14,33	-4,37	16,89	5,22
São Paulo	168,66	77,24	25,68	-2,95	-1,51	5,18
Sudeste	175,84	87,64	29,56	0,15	2,78	
Paraná	277,61	82,12	39,53	13,10	-0,91	-2,61
Santa Catarina	199,22	124,44	28,89	4,32	-10,10	11,48
Rio Grande do Sul	197,37	88,65	22,23	-1,46	-5,21	0,32
Sul	223,72	92,16	29,45	4,94	-4,57	
Mato Grosso do Sul	nd	nd	62,43	22,13	0,93	7,93
Mato Grosso	53,30	251,73	11,91	-12,69	-16,95	8,02
Goiás	195,56	121,46	45,72	39,21	-8,67	3,22
Distrito Federal	140,73	110,00	-35,97	5,40	16,66	0,62
Centro-Oeste	189,79	133,18	15,68	19,99	-1,97	

Fonte: PEEM/EBAP/FGV.

* Dados sujeitos a revisão, com a divulgação de mais informações estaduais.

Tabela 4
Taxas de variação do PIB por lustro ou período

Região	1970-75	1975-80	1980-85	1985-90	1990-95	1970-95
Brasil	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	13,54
Rondônia	0,17	0,89	0,08	0,25	-0,06	39,97
Acre	-0,38	0,47	0,19	0,08	-0,06	15,01
Amazonas	0,09	0,45	0,11	0,16	-0,07	26,51
Roraima	0,87	0,25	0,40	0,51	0,56	111,08
Pará	-0,04	0,57	-0,22	0,12	-0,09	16,47
Amapá	-0,46	0,17	0,12	0,14	0,00	10,68
Tocantins	nd	nd	nd	nd	nd	nd
Norte	-0,02	0,52	-0,05	0,14	0,02	22,98
Maranhão	-0,08	0,11	0,29	0,29	-0,15	20,02
Piauí	0,02	0,01	0,02	-0,02	0,03	14,48
Ceará	-0,08	0,17	0,04	0,07	-0,09	14,84
Rio Grande do Norte	0,11	0,03	0,01	0,02	0,05	16,91
Paraíba	-0,01	-0,08	-0,04	-0,02	0,07	12,29
Pernambuco	-0,06	-0,07	0,02	0,00	0,05	12,51
Alagoas	-0,05	0,03	-0,02	0,02	0,00	13,30
Sergipe	-0,07	0,00	0,01	0,03	-0,02	12,77
Bahia	-0,01	0,15	-0,01	0,11	-0,10	15,45
Nordeste	-0,03	0,06	0,04	0,06	-0,05	14,59
Minas Gerais	0,04	0,08	0,26	0,07	0,00	20,96
Espírito Santo	-0,10	0,37	0,13	0,04	0,18	23,78
Rio de Janeiro	-0,08	-0,08	-0,14	-0,11	0,16	10,00
São Paulo	-0,01	-0,04	-0,01	-0,04	0,00	12,22
Sudeste	-0,02	-0,03	0,01	-0,03	0,04	12,97
Paraná	0,23	-0,13	0,04	0,04	-0,10	14,26
Santa Catarina	0,04	0,14	0,02	0,03	-0,08	15,61
Rio Grande do Sul	0,00	-0,07	-0,06	-0,06	-0,10	9,70
Sul	0,08	-0,06	-0,01	-0,01	-0,09	12,13
Mato Grosso do Sul	nd	0,33	0,30	0,23	0,07	nd
Mato Grosso	-0,60	0,35	0,03	0,04	-0,04	7,14
Goiás	0,06	0,15	0,06	0,24	-0,13	19,04
Distrito Federal	0,11	0,41	-0,48	0,08	0,16	14,05
Centro-Oeste	0,10	0,29	-0,09	0,18	-0,01	21,01

Fonte: PEEM/EBAP/FGV.

Tabela 5

População brasileira por estado da Federação, por censo e estimativas quinquenais

Região	1970	1975-Estim.	1980	1985-Estim.	1991-Censo	1994-Estim.	1995-Estim.	1996-Estim.
Brasil	93.139.037	105.279.615	119.002.706	130.964.997	146.917.459	155.608.189	158.617.875	161.685.773
Rondônia	111.064	233.538	491.069	717.482	1.130.874	1.419.762	1.531.614	1.652.278
Acre	215.299	254.696	301.303	349.327	417.165	455.875	469.560	483.657
Amazonas	955.235	1.168.790	1.430.089	1.704.038	2.102.901	2.336.084	2.419.423	2.505.734
Roraima	40.885	56.890	79.159	124.915	215.950	283.937	311.061	340.775
Pará	2.167.018	2.715.734	3.403.391	4.119.920	5.181.570	5.810.956	6.037.303	6.272.466
Amapá	114.359	141.571	175.257	219.888	288.690	330.786	346.140	362.207
Tocantins	nd	nd	nd	nd	920.116	1.050.005	1.097.255	1.146.632
Norte	3.603.860	4.603.440	5.880.268	7.572.353	10.257.266	11.938.008	12.557.368	13.208.861
Maranhão	2.992.686	3.458.321	3.996.404	4.396.173	4.929.029	5.219.208	5.319.682	5.422.091
Piauí	1.680.573	1.895.991	2.139.021	2.329.754	2.581.215	2.716.947	2.763.759	2.811.378
Ceará	4.361.603	4.802.631	5.288.253	5.752.054	6.362.620	6.691.792	6.805.258	6.920.648
Rio Grande do Norte	1.550.244	1.715.410	1.898.172	2.117.389	2.414.121	2.577.734	2.634.700	2.692.925
Paraíba	2.382.617	2.569.099	2.770.176	2.958.169	3.200.677	3.329.287	3.373.295	3.417.885
Pernambuco	5.161.881	5.630.652	6.141.993	6.569.743	7.122.548	7.416.156	7.516.690	7.618.588
Alagoas	1.588.109	1.774.421	1.982.591	2.208.168	2.512.991	2.680.836	2.739.240	2.798.916
Sergipe	900.744	1.013.389	1.140.121	1.288.345	1.491.867	1.605.384	1.645.111	1.685.821
Bahia	7.493.470	8.416.999	9.454.348	10.478.577	11.855.157	12.609.845	12.871.937	13.139.476
Nordeste	28.111.927	31.283.261	34.812.356	38.105.169	42.470.225	44.836.825	45.654.643	46.487.377
Minas Gerais	11.487.415	12.396.975	13.378.553	14.401.150	15.731.961	16.442.796	16.686.808	16.934.442
Espírito Santo	1.599.333	1.798.887	2.023.340	2.267.030	2.598.505	2.781.997	2.845.996	2.911.468
Rio de Janeiro	8.994.802	10.077.946	11.291.520	11.946.900	12.783.761	13.223.924	13.373.987	13.525.753
São Paulo	17.771.984	21.095.571	25.040.712	27.812.461	31.546.473	33.597.461	34.310.339	35.038.343
Sudeste	39.853.498	45.406.892	51.734.125	56.442.143	62.660.700	66.022.365	67.182.530	68.363.081
Paraná	6.929.868	7.271.223	7.629.392	7.989.140	8.443.299	8.679.970	8.760.325	8.841.425
Santa Catarina	2.901.734	3.244.580	3.627.933	4.016.559	4.538.248	4.823.977	4.923.163	5.024.388
Rio Grande do Sul	6.664.891	7.198.040	7.773.837	8.365.601	9.135.479	9.546.592	9.687.701	9.830.895
Sul	16.496.493	17.718.562	19.031.162	20.375.242	22.114.026	23.038.293	23.354.888	23.675.834
Mato Grosso do Sul	nd	nd	1.369.567	1.542.366	1.778.741	1.910.184	1.956.123	2.003.166
Mato Grosso	1.597.090	1.348.552	1.138.691	1.478.459	2.022.524	2.365.570	2.492.392	2.626.014
Goiás	2.938.677	3.367.807	3.859.602	3.928.393	4.012.562	4.055.320	4.069.674	4.084.079
Distrito Federal	537.492	795.357	1.176.935	1.352.628	1.598.415	1.737.581	1.786.612	1.837.027
Centro-Oeste	5.073.259	6.186.817	7.544.795	8.342.659	9.412.242	9.997.406	10.200.436	10.407.589

Fonte: PEEM/EBAP/FGV.

Tabela 6
Taxa de variação do crescimento demográfico, por censo

Região	1970-80	1980-91
Brasil	27,77	23,46
Rondônia	342,15	130,29
Acre	39,95	38,45
Amazonas	49,71	47,05
Roraima	93,61	172,81
Pará	57,05	52,25
Amapá	53,25	64,72
Tocantins	nd	nd
Norte	63,17	74,44
Maranhão	33,54	23,34
Piauí	27,28	20,67
Ceará	21,25	20,32
Rio Grande do Norte	22,44	27,18
Paraíba	16,27	15,54
Pernambuco	18,99	15,96
Alagoas	24,84	26,75
Sergipe	26,58	30,85
Bahia	26,17	25,39
Nordeste	23,83	22,00
Minas Gerais	16,46	17,59
Espírito Santo	26,51	28,43
Rio de Janeiro	25,53	13,22
São Paulo	40,90	25,98
Sudeste	29,81	21,12
Paraná	10,09	10,67
Santa Catarina	25,03	25,09
Rio Grande do Sul	16,64	17,52
Sul	15,36	16,20
Mato Grosso do Sul	nd	29,88
Mato Grosso	-28,70	77,62
Goiás	31,34	3,96
Distrito Federal	118,97	35,81
Centro-Oeste	48,72	24,75

Fonte: PEEM/EBAP/FGV.

Tabela 7
Média geométrica anual do crescimento populacional

Região	1970-80	1980-91
	Fator percentual	
Brasil	0,0248	0,0193
Rondônia	0,1603	0,0788
Acre	0,0342	0,0300
Amazonas	0,0412	0,0357
Roraima	0,0683	0,0955
Pará	0,0462	0,0390
Amapá	0,0436	0,0464
Tocantins	nd	0,0450
Norte	0,0502	0,0519
Maranhão	0,0293	0,0193
Piauí	0,0244	0,0172
Ceará	0,0195	0,0170
Rio Grande do Norte	0,0205	0,0221
Paraíba	0,0152	0,0132
Pernambuco	0,0175	0,0136
Alagoas	0,0224	0,0218
Sergipe	0,0238	0,0247
Bahia	0,0235	0,0208
Nordeste	0,0216	0,0182
Minas Gerais	0,0154	0,0148
Espírito Santo	0,0238	0,0230
Rio de Janeiro	0,0230	0,0113
São Paulo	0,0349	0,0212
Sudeste	0,0264	0,0176
Paraná	0,0097	0,0093
Santa Catarina	0,0226	0,0206
Rio Grande do Sul	0,0155	0,0148
Sul	0,0144	0,0137
Mato Grosso do Sul	nd	0,0240
Mato Grosso	-0,0333	0,0536
Goiás	0,0276	0,0035
Distrito Federal	0,0815	0,0282
Centro-Oeste	0,0405	0,0203

Fonte: PEEM/EBAP/FGV.

Tabela 8
Participação populacional por estado
(percentual sobre a base 1 igual a 100%)

Região	1970	1975	1980	1985	1990	Estimativas		
						1994	1995	1996
Brasil	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,06	100,10	100,15
Rondônia	0,12	0,22	0,41	0,55	0,77	0,91	0,97	1,02
Acre	0,23	0,24	0,25	0,27	0,28	0,29	0,30	0,30
Amazonas	1,03	1,11	1,20	1,30	1,43	1,50	1,53	1,55
Roraima	0,04	0,05	0,07	0,10	0,15	0,18	0,20	0,21
Pará	2,33	2,58	2,86	3,15	3,53	3,73	3,81	3,88
Amapá	0,12	0,13	0,15	0,17	0,20	0,21	0,22	0,22
Tocantins	nd	nd	nd	nd	0,63	0,67	0,69	0,71
Norte	3,87	4,37	4,94	5,78	6,98	7,67	7,92	8,17
Maranhão	3,21	3,28	3,36	3,36	3,35	3,35	3,35	3,35
Piauí	1,80	1,80	1,80	1,78	1,76	1,75	1,74	1,74
Ceará	4,68	4,56	4,44	4,39	4,33	4,30	4,29	4,28
Rio Grande do Norte	1,66	1,63	1,60	1,62	1,64	1,66	1,66	1,67
Paraíba	2,56	2,44	2,33	2,26	2,18	2,14	2,13	2,11
Pernambuco	5,54	5,35	5,16	5,02	4,85	4,77	4,74	4,71
Alagoas	1,71	1,69	1,67	1,69	1,71	1,72	1,73	1,73
Sergipe	0,97	0,96	0,96	0,98	1,02	1,03	1,04	1,04
Bahia	8,05	7,99	7,94	8,00	8,07	8,10	8,12	8,13
Nordeste	30,18	29,71	29,25	29,10	28,91	28,81	28,78	28,75
Minas Gerais	12,33	11,78	11,24	11,00	10,71	10,57	10,52	10,47
Espírito Santo	1,72	1,71	1,70	1,73	1,77	1,79	1,79	1,80
Rio de Janeiro	9,66	9,57	9,49	9,12	8,70	8,50	8,43	8,37
São Paulo	19,08	20,04	21,04	21,24	21,47	21,59	21,63	21,67
Sudeste	42,79	43,13	43,47	43,10	42,65	42,43	42,35	42,28
Paraná	7,44	6,91	6,41	6,10	5,75	5,58	5,52	5,47
Santa Catarina	3,12	3,08	3,05	3,07	3,09	3,10	3,10	3,11
Rio Grande do Sul	7,16	6,84	6,53	6,39	6,22	6,14	6,11	6,08
Sul	17,71	16,83	15,99	15,56	15,05	14,81	14,72	14,64
Mato Grosso do Sul	nd	nd	1,15	1,18	1,21	1,23	1,23	1,24
Mato Grosso	1,71	1,28	0,96	1,13	1,38	1,52	1,57	1,62
Goiás	3,16	3,20	3,24	3,00	2,73	2,61	2,57	2,53
Distrito Federal	0,58	0,76	0,99	1,03	1,09	1,12	1,13	1,14
Centro-Oeste	5,45	5,88	6,34	6,37	6,41	6,42	6,43	6,44

Fonte: PEEM/EBAP/FGV.

Tabela 9
Renda *per capita* da população, por estado
(valores absolutos em US\$)

Região	1970	1975	1980	1985	1990	1994	1995
Brasil	355	1.006	1.961	2.502	2.560	2.541	3.028
Rondônia	306	548	1.085	1.130	1.029	808	910
Acre	195	330	903	1.300	1.350	1.301	1.432
Amazonas	238	680	1.778	2.322	2.499	2.167	2.581
Roraima	147	633	1.251	1.561	1.565	1.532	2.162
Pará	168	411	1.134	1.023	1.050	898	1.050
Amapá	324	452	941	1.178	1.171	1.076	1.249
Tocantins	nd	nd	nd	nd	nd	nd	1.138
Norte	197	485	1.271	1.318	1.277	1.073	1.354
Maranhão	91	233	493	811	1.074	934	1.075
Piauí	72	209	413	543	552	568	678
Ceará	109	291	680	913	1.015	892	1.108
Rio Grande do Norte	114	367	750	950	980	997	1.203
Paraíba	99	292	549	691	715	772	926
Pernambuco	186	513	963	1.283	1.354	1.381	1.729
Alagoas	142	385	782	969	1.001	988	1.175
Sergipe	159	420	824	1.032	1.056	985	1.197
Bahia	168	475	1.071	1.348	1.520	1.408	1.605
Nordeste	138	383	802	1.067	1.167	1.110	1.320
Minas Gerais	238	734	1.617	2.657	2.987	3.014	3.598
Espírito Santo	243	625	1.673	2.374	2.470	2.758	3.388
Rio de Janeiro	612	1.617	2.930	3.350	3.203	3.744	4.529
São Paulo	733	1.969	3.489	4.385	4.256	4.192	5.019
Sudeste	543	1.499	2.812	3.643	3.649	3.750	4.502
Paraná	259	978	1.780	2.484	2.809	2.784	3.126
Santa Catarina	305	913	2.048	2.640	2.754	2.476	2.986
Rio Grande do Sul	426	1.268	2.391	2.923	2.880	2.730	3.139
Sul	335	1.083	2.081	2.694	2.828	2.699	3.104
Mato Grosso do Sul	nd	nd	1.851	3.006	3.672	3.706	4.543
Mato Grosso	225	346	1.215	1.360	1.188	986	1.176
Goiás	170	504	1.116	1.626	2.264	2.067	2.467
Distrito Federal	778	1.872	3.931	2.517	2.653	3.095	3.522
Centro-Oeste	252	731	1.704	1.971	2.365	2.318	2.760

Fonte: PEEM/EBAP/FGV.

Tabela 10
 PIB estadual por setores da economia, 1990

Região	Valores em US\$ milhões					Valores em percentagem por estado				
	Agricultura	Indústria	Serviços	Comércio	Total	Agricultura	Indústria	Serviços	Comércio	Total
Brasil	42.160	133.060	145.358	55.511	376.089	11,21	35,38	38,65	14,76	100,00
Rondônia	459	148	355	202	1.164	39,42	12,73	30,52	17,33	100,00
Acre	219	80	157	106	563	38,97	14,22	27,96	18,85	100,00
Amazonas	1.032	2.194	975	1.054	5.255	19,63	41,76	18,56	20,05	100,00
Roraima	157	27	97	57	338	46,57	8,04	28,62	16,77	100,00
Pará	1.221	1.080	2.435	706	5.442	22,43	19,85	44,75	12,97	100,00
Amapá	63	128	105	41	338	18,65	37,99	31,16	12,20	100,00
Tocantins	nd	nd	nd	nd	nd	nd	nd	nd	nd	nd
Norte	3.151	3.659	4.125	2.165	13.100	24,05	27,93	31,49	16,53	100,00
Maranhão	1.414	1.134	1.968	776	5.292	26,72	21,43	37,19	14,66	100,00
Piauí	427	220	600	179	1.426	29,96	15,41	42,09	12,54	100,00
Ceará	1.187	1.789	2.686	795	6.456	18,38	27,71	41,60	12,31	100,00
Rio Grande do Norte	422	572	1.129	241	2.365	17,86	24,20	47,73	10,21	100,00
Paraíba	539	539	943	269	2.290	23,55	23,55	41,17	11,73	100,00
Pernambuco	1.875	2.539	3.819	1.413	9.646	19,44	26,32	39,59	14,65	100,00
Alagoas	740	754	706	315	2.515	29,43	29,97	28,08	12,52	100,00
Sergipe	431	454	490	201	1.576	27,32	28,81	31,11	12,76	100,00
Bahia	2.953	7.686	4.518	2.859	18.016	16,39	42,66	25,08	15,87	100,00
Nordeste	9.988	15.687	16.859	7.048	49.582	20,14	31,64	34,00	14,21	100,00
Minas Gerais	2.514	18.745	17.993	7.740	46.992	5,35	39,89	38,29	16,47	100,00
Espírito Santo	1.133	1.907	2.257	1.122	6.418	17,65	29,71	35,16	17,48	100,00
Rio de Janeiro	332	12.772	21.072	6.773	40.949	0,81	31,19	51,46	16,54	100,00
São Paulo	7.897	55.183	51.278	19.902	134.259	5,88	41,10	38,19	14,82	100,00
Sudeste	11.875	88.607	92.600	35.536	228.619	5,19	38,76	40,50	15,54	100,00
Paraná	4.260	9.477	7.197	2.787	23.721	17,96	39,95	30,34	11,75	100,00
Santa Catarina	2.437	3.315	5.280	1.467	12.499	19,50	26,52	42,24	11,74	100,00
Rio Grande do Sul	4.644	8.267	9.903	3.497	26.311	17,65	31,42	37,64	13,29	100,00
Sul	11.341	21.058	22.380	7.751	62.531	18,14	33,68	35,79	12,40	100,00
Mato Grosso do Sul	2.268	1.027	2.562	673	6.531	34,73	15,73	39,23	10,31	100,00
Mato Grosso	971	296	877	258	2.402	40,43	12,31	36,52	10,74	100,00
Goiás	2.511	2.593	2.747	1.233	9.083	27,64	28,55	30,24	13,57	100,00
Distrito Federal	54	134	3.207	847	4.241	1,27	3,16	75,61	19,96	100,00
Centro-Oeste	5.804	4.050	9.393	3.010	22.257	26,08	18,20	42,20	13,53	100,00

Fontes: Secretarias de Agricultura, Indústria, Planejamento e/ou da Fazenda estaduais; IBGE; agências de desenvolvimento estaduais; PEEM/EBAP/FGV.

Tabela 11
Indicadores de concentração do PIB setorial por região
e estados — PIB estadual por setores da economia, 1990
 (valores em percentagem aberta)

Região	Agricultura	Indústria	Serviços	Comércio	Total estadual
Brasil	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00
Rondônia	0,0109	0,0011	0,0024	0,0036	0,0031
Acre	0,0052	0,0006	0,0011	0,0019	0,0015
Amazonas	0,0245	0,0165	0,0067	0,0190	0,0140
Roraima	0,0037	0,0002	0,0007	0,0010	0,0009
Pará	0,0290	0,0081	0,0168	0,0127	0,0145
Amapá	0,0015	0,0010	0,0007	0,0007	0,0009
Tocantins	nd	nd	nd	nd	nd
Norte	0,0747	0,0275	0,0284	0,0390	0,0348
Maranhão	0,0335	0,0085	0,0135	0,0140	0,0141
Piauí	0,0101	0,0017	0,0041	0,0032	0,0038
Ceará	0,0281	0,0134	0,0185	0,0143	0,0172
Rio Grande do Norte	0,0100	0,0043	0,0078	0,0043	0,0063
Paraíba	0,0128	0,0041	0,0065	0,0048	0,0061
Pernambuco	0,0445	0,0191	0,0263	0,0255	0,0256
Alagoas	0,0176	0,0057	0,0049	0,0057	0,0067
Sergipe	0,0102	0,0034	0,0034	0,0036	0,0042
Bahia	0,0700	0,0578	0,0311	0,0515	0,0479
Nordeste	0,2369	0,1179	0,1160	0,1270	0,1318
Minas Gerais	0,0596	0,1409	0,1238	0,1394	0,1249
Espírito Santo	0,0269	0,0143	0,0155	0,0202	0,0171
Rio de Janeiro	0,0079	0,0960	0,1450	0,1220	0,1089
São Paulo	0,1873	0,4147	0,3528	0,3585	0,3570
Sudeste	0,2817	0,6659	0,6370	0,6402	0,6079
Paraná	0,1011	0,0712	0,0495	0,0502	0,0631
Santa Catarina	0,0578	0,0249	0,0363	0,0264	0,0332
Rio Grande do Sul	0,1102	0,0621	0,0681	0,0630	0,0700
Sul	0,2690	0,1583	0,1540	0,1396	0,1663
Mato Grosso do Sul	0,0538	0,0077	0,0176	0,0121	0,0174
Mato Grosso	0,0230	0,0022	0,0060	0,0046	0,0064
Goiás	0,0595	0,0195	0,0189	0,0222	0,0242
Distrito Federal	0,0013	0,0010	0,0221	0,0152	0,0113
Centro-Oeste	0,1377	0,0304	0,0646	0,0542	0,0592

Fonte: PEE/EBAP/FGV.

Tabela 12
Dívidas estaduais mais recentes
(em novembro de 1994)

Região	Dívida em volume financeiro — US\$ Mil			Dívida em percentagem		
	Interna	Externa	Total — DT	Interna	Externa	Total
Brasil	43.201.968	4.280.323	47.482.291	1,00	1,00	1,00
Rondônia	0	0	0	0,00	0,00	0,00
Acre	174.211	0	174.211	0,40	0,00	0,37
Amazonas	449.562	185.216	634.778	1,04	4,33	1,34
Roraima	0	0	0	0,00	0,00	0,00
Pará	0	0	0	0,00	0,00	0,00
Amapá	0	0	0	0,00	0,00	0,00
Tocantins	57.793	0	57.793	0,13	0,00	0,12
Norte	681.567	185.216	866.783	1,58	4,33	1,83
Maranhão	1.606.532	197.684	1.804.216	3,72	4,62	3,80
Piauí	601.310	141.816	743.126	1,39	3,31	1,57
Ceará	1.071.409	252.555	1.323.963	2,48	5,90	2,79
Rio Grande do Norte	302.968	42.407	345.375	0,70	0,99	0,73
Paraíba	896.055	141.586	1.037.641	2,07	3,31	2,19
Pernambuco	742.526	121.525	864.051	1,72	2,84	1,82
Alagoas	270.392	20.735	291.127	0,63	0,48	0,61
Sergipe	0	0	0	0,00	0,00	0,00
Bahia	0	0	0	0,00	0,00	0,00
Nordeste	5.491.191	918.308	6.409.499	12,71	21,45	13,50
Minas Gerais	5.702.823	915.760	6.618.583	13,20	21,39	13,94
Espírito Santo	350.911	136.966	487.876	0,81	3,20	1,03
Rio de Janeiro	8.059.303	57.527	8.116.830	18,65	1,34	17,09
São Paulo	14.178.772	633.166	14.811.938	32,82	14,79	31,19
Sudeste	28.291.809	1.743.419	30.035.228	65,49	40,73	63,26
Paraná	1.426.274	529.572	1.955.847	3,30	12,37	4,12
Santa Catarina	1.041.476	187.411	1.228.887	2,41	4,38	2,59
Rio Grande do Sul	4.431.189	284.462	4.715.651	10,26	6,65	9,93
Sul	6.898.939	1.001.445	7.900.385	15,97	23,40	16,64
Mato Grosso do Sul	0	0	0	0,00	0,00	0,00
Mato Grosso	954.312	305.059	1.259.372	2,21	7,13	2,65
Goiás	403.723	8.305	412.029	0,93	0,19	0,87
Distrito Federal	480.426	118.570	598.996	1,11	2,77	1,26
Centro-Oeste	1.838.462	431.935	2.270.397	4,26	10,09	4,78

Fonte: Bacen, nov. 1994.

Tabela 13
Dívida dos estados

Região	Coeficientes de participação		
	DT/POP	% (DT/PIB)	% (De/DT)/% (PIBe/PIB)
Brasil	305	12,01	1,00
Rondônia	0	0,00	0,00
Acre	382	29,37	244,60
Amazonas	272	12,54	104,44
Roraima	0	0,00	0,00
Pará	0	0,00	0,00
Amapá	0	0,00	0,00
Tocantins	55	nd	nd
Norte	73	6,76	56,34
Maranhão	346	37,03	308,42
Piauí	274	48,18	401,30
Ceará	198	22,17	184,66
Rio Grande do Norte	134	13,44	111,90
Paraíba	312	40,37	336,20
Pernambuco	117	8,44	70,26
Alagoas	109	10,99	91,51
Sergipe	0	0,00	0,00
Bahia	0	0,00	0,00
Nordeste	143	12,88	107,29
Minas Gerais	403	13,36	111,25
Espírito Santo	175	6,36	52,96
Rio de Janeiro	614	16,39	136,54
São Paulo	441	10,52	87,60
Sudeste	455	12,13	101,05
Paraná	225	8,09	67,42
Santa Catarina	255	10,29	85,70
Rio Grande do Sul	494	18,09	150,70
Sul	343	12,71	105,84
Mato Grosso do Sul	0	0,00	0,00
Mato Grosso	532	53,97	449,54
Goiás	102	4,91	40,93
Distrito Federal	345	11,14	92,76
Centro-Oeste	227	9,80	81,60

Nota: Data de análise: junho de 1995. DT = dívida total; De = dívida estadual; DT/POP = quantos dólares são devidos *per capita*.

Tabela 14a
Tesouro Nacional — despesas realizadas
 (valores absolutos, em R\$ milhões)

Discriminação	1992	1993	1994	1995
Total	65,143	90,364	88,632	98,236
Transferências a estados e municípios	15,755	18,968	17,181	20,055
Pessoal e encargos sociais	20,904	26,53	34,723	38,648
Encargos da dívida contratada (interna e externa)	2,858	2,787	3,710	5,022
Encargos da dívida mobiliária	4,852	17,639	6,842	7,729
Outras vinculações	9,001	8,299	6,631	6,833
Operações oficiais de crédito	3,496	2,538	3,853	3,690
Outras despesas	8,277	13,603	15,692	16,259

Fonte: Banco Central do Brasil; cálculos e relações: PEEM/EBAP/FGV.

Nota: Valores anteriores a julho de 1994 convertidos pela URV média de junho de 1994. Deflator: INPC.

Tabela 14b
Tesouro Nacional — despesas realizadas
 (percentagem do total)

Discriminação	1992	1993	1994	1995
Total	100,00	100,00	100,00	100,00
Transferências a estados e municípios	24,19	20,99	19,38	20,42
Pessoal e encargos sociais	32,09	29,36	39,18	39,34
Encargos da dívida contratada (interna e externa)	4,39	3,08	4,19	5,11
Encargos da dívida mobiliária	7,45	19,52	7,72	7,87
Outras vinculações	13,82	9,18	7,48	6,96
Operações oficiais de crédito	5,37	2,81	4,35	3,76
Outras despesas	12,71	15,05	17,70	16,55

Fonte: Banco Central do Brasil; cálculos e relações: PEEM/EBAP/FGV.

Nota: Valores anteriores a julho de 1994 convertidos pela URV média de junho de 1994. Deflator: INPC.

Tabela 14c
Tesouro Nacional — despesas realizadas
 (taxa de variação anual)

Discriminação	1993	1994	1995
Transferências a estados e municípios	-13,21	-7,65	5,32
Pessoal e encargos sociais	-8,51	33,44	0,42
Encargos da dívida contratada (interna e externa)	-29,70	35,72	22,13
Encargos da dívida mobiliária	162,07	-60,45	1,92
Outras vinculações	-33,53	-18,54	-7,03
Operações oficiais de crédito	-47,66	54,78	-13,59
Outras despesas	18,48	17,61	-6,52

Fonte: Banco Central do Brasil; cálculos e relações: PEEM/EBAP/FGV.

Nota: Valores anteriores a julho de 1994 convertidos pela URV média de junho de 1994. Deflator: INPC.

Tabela 15a
Dívida mobiliária interna, estadual e municipal
(principais títulos em circulação; saldos em R\$ milhões a preços de dezembro de 1995)

Discriminação	1992	1993	1994	1995
Estadual	12.566	21.357	25.673	34.396
Minas Gerais	4.129	4.289	5.187	6.882
Rio de Janeiro	2.948	2.963	3.537	4.656
Rio Grande do Sul	3.043	3.162	3.841	5.133
São Paulo	808	9.048	10.995	14.603
Demais estados	1.638	1.895	2.113	3.122
Municipal	1.470	2.377	3.013	5.116
Rio de Janeiro	436	720	878	1.165
São Paulo	1.033	1.657	2.135	3.951
Total	21.307	23.734	28.687	39.512

Fonte: Banco Central do Brasil; cálculos e relações: PEEM/EBAP/FGV.

Nota: Deflator: IGP-DI. Valores anteriores a julho de 1994 convertidos pela URV de 30-6-1994.

Tabela 15b
Dívida mobiliária interna, estadual e municipal
(principais títulos em circulação; percentagem do total)

Discriminação	1992	1993	1994	1995
Estadual	100,00	100,00	100,00	100,00
Minas Gerais	32,86	20,08	20,20	20,01
Rio de Janeiro	23,46	13,87	13,78	13,54
Rio Grande do Sul	24,22	14,81	14,96	14,92
São Paulo	6,43	42,37	42,83	42,46
Demais estados	13,04	8,87	8,23	9,08
Municipal	100,00	100,00	100,00	100,00
Rio de Janeiro	29,66	30,29	29,14	22,77
São Paulo	70,27	69,71	70,86	77,23
Total em relação ao estadual	169,56	111,13	111,74	114,87

Fonte: Banco Central do Brasil; cálculos e relações: PEEM/EBAP/FGV.

Nota: Deflator: IGP-DI. Valores anteriores a julho de 1994 convertidos pela URV de 30-6-1994.

Tabela 15c
Dívida mobiliária interna, estadual e municipal
(principais títulos em circulação; percentagem do total)

Discriminação	1993	1994	1995
Estadual	69,96	20,21	33,98
Minas Gerais	3,88	20,94	32,68
Rio de Janeiro	0,51	19,37	31,64
Rio Grande do Sul	3,91	21,47	33,64
São Paulo	1.019,80	21,52	32,81
Demais estados	15,69	11,50	47,75
Municipal	61,70	26,76	69,80
Rio de Janeiro	65,14	21,94	32,69
São Paulo	60,41	28,85	85,06
Total	11,39	20,87	37,73

Fonte: Banco Central do Brasil; cálculos e relações: PEEM/EBAP/FGV.

Nota: Deflator: IGP-DI. Valores anteriores a julho de 1994 convertidos pela URV de 30-6-1994.

Tabela 16a
Principais fontes de recursos dos estados e municípios, 1995
 (valores absolutos,¹ R\$ milhões)

Discriminação	ICMS (A)	Transferências da União (B)	Total (C = A + B)	Participação relativa (%)	
				ICMS (A/C)	Transferências da União (B/C)
Região Norte	2.151	2.968	5.119	42,0	58,0
Acre	42	336	378	11,1	88,9
Amazonas	994	358	1.352	73,5	26,5
Pará	692	897	1.589	43,5	56,5
Rondônia	220	314	534	41,2	58,8
Roraima	39	235	274	14,2	85,8
Amapá	47	325	372	12,6	87,4
Tocantins	117	503	620	18,9	81,1
Região Nordeste	652	7.706	14.226	45,8	54,2
Maranhão	367	994	1.361	27,0	73,0
Piauí	238	589	827	28,8	71,2
Ceará	1.039	1.096	2.135	48,7	51,3
Rio Grande do Norte	325	574	899	36,2	63,8
Paraíba	385	698	1.083	35,5	64,5
Pernambuco	1.292	1.056	2.348	55,0	45,0
Alagoas	302	563	865	34,9	65,1
Sergipe	289	476	765	37,8	62,2
Bahia	2.283	166	3.943	57,9	42,1
Região Sudeste	39.563	4.171	35.369	88,2	11,8
Minas Gerais	5.052	1.763	6.815	74,1	25,9
Espírito Santo	1.388	347	1.735	80,0	20,0
Rio de Janeiro	4.926	511	5.437	90,6	9,4
São Paulo	19.832	155	21.382	92,8	7,2
Região Sul	8.365	3	11.004	76,0	24,0
Paraná	2.706	972	3.678	73,6	26,4
Santa Catarina	1.832	595	2.427	75,5	24,5
Rio Grande do Sul	3.827	1	4.899	78,1	21,9
Região Centro-Oeste	3.317	1.288	4.605	72,0	28,0
Distrito Federal ²	688	84	772	89,1	10,9
Goiás	1	576	2	68,4	31,6
Mato Grosso	769	375	1	67,2	32,8
Mato Grosso do Sul	614	253	867	70,8	29,2
Brasil	51.551	18.772	70.323	73,3	26,7

Fonte: Banco Central do Brasil; cálculos e relações: PEEM/EBAP/FGV.

¹ A preços da última posição (INPC).

² Além das transferências constitucionais, o Distrito Federal recebe recursos da União para custear programas de saúde, educação e segurança pública.

As transferências incluem os Fundos de Participação dos Estados e Municípios (44% do IPI + IR), IOF-Ouro, 50% do ITR e o Fundo de Compensação às Exportações (10% do IPI), o que se aplica a todas as unidades. Os dados são em moeda deflacionada.

Tabela 16b
Principais fontes de recursos dos estados e municípios, 1995
(percentagem do total Brasil)¹

Discriminação	ICMS (A)	Transferências da União (B)	Total (C = A + B)
Região Norte	4,17	15,81	7,28
Acre	0,08	1,79	0,54
Amazonas	1,93	1,91	1,92
Pará	1,34	4,78	2,26
Rondônia	0,43	1,67	0,76
Roraima	0,08	1,25	0,39
Amapá	0,09	1,73	0,53
Tocantins	0,23	2,68	0,88
Região Nordeste	1,26	41,05	20,23
Maranhão	0,71	5,30	1,94
Piauí	0,46	3,14	1,18
Ceará	2,02	5,84	3,04
Rio Grande do Norte	0,63	3,06	1,28
Paraíba	0,75	3,72	1,54
Pernambuco	2,51	5,63	3,34
Alagoas	0,59	3,00	1,23
Sergipe	0,56	2,54	1,09
Bahia	4,43	0,88	5,61
Região Sudeste	76,75	22,22	50,30
Minas Gerais	9,80	9,39	9,69
Espírito Santo	2,69	1,85	2,47
Rio de Janeiro	9,56	2,72	7,73
São Paulo	38,47	0,83	30,41
Região Sul	16,23	0,01	15,65
Paraná	5,25	5,18	5,23
Santa Catarina	3,55	3,17	3,45
Rio Grande do Sul	7,42	0,01	6,97
Região Centro-Oeste	6,43	6,86	6,55
Distrito Federal ²	1,33	0,45	1,10
Goiás	0,00	3,07	0,00
Mato Grosso	1,49	2,00	0,00
Mato Grosso do Sul	1,19	1,35	1,23
Brasil	100,00	100,00	100,00

Fonte: Banco Central do Brasil; cálculos e relações: PEEM/EBAP/FGV.

¹ A preços da última posição (INPC).

² Além das transferências constitucionais, o Distrito Federal recebe recursos da União para custear programas de saúde, educação e segurança pública.

Tabela 17a
Imposto sobre circulação de mercadorias e serviços — ICMS
(valores absolutos)¹

Discriminação	1992	1993	1994	1995
Região Norte	1.355	1.448	1.713	2.151
Acre	25	28	30	42
Amazonas	529	561	692	994
Pará	478	514	609	692
Rondônia	163	184	202	220
Roraima	30	30	36	39
Amapá	33	32	35	47
Tocantins	97	100	110	117
Região Nordeste	5.011	5.004	569	6.521
Maranhão	304	287	333	367
Piauí	171	166	185	238
Ceará	733	760	908	1.039
Rio Grande do Norte	220	211	250	325
Paraíba	265	245	289	385
Pernambuco	1.033	1.007	1.107	1.292
Alagoas	241	212	255	302
Sergipe	210	209	261	289
Bahia	1.834	1.907	2.103	2.283
Região Sudeste	24.703	24.364	27.559	31.198
Minas Gerais	413	3.991	4.671	5.052
Espírito Santo	833	804	1.092	1.388
Rio de Janeiro	4.233	398	4.413	4.926
São Paulo	15.508	15.589	17.383	19.832
Região Sul	6.792	6.904	8.075	8.365
Paraná	2.249	2.185	2.553	2.706
Santa Catarina	1.359	1.376	1.691	1.832
Rio Grande do Sul	3.185	3.343	383	3.827
Região Centro-Oeste	2.723	2.681	3.294	3.318
Distrito Federal ²	434	495	618	688
Goiás	1.086	1.006	1.239	1.246
Mato Grosso	527	551	753	769
Mato Grosso do Sul	676	629	684	614
Brasil	40.584	40.400	46.330	51.552

Fonte: Banco Central do Brasil; cálculos e relações: PEEM/EBAP/FGV.

¹ A preços da última posição (INPC).

² Além das transferências constitucionais, o Distrito Federal recebe recursos da União para custear programas de saúde, educação e segurança pública.

As transferências incluem os Fundos de Participação dos Estados e Municípios (44% do IPI+IR), IOF-Ouro, 50% do ITR e o Fundo de Compensação às Exportações (10% do IPI), o que se aplica a todas as unidades. Os dados são em moeda deflacionada.

Tabela 17b
 Imposto sobre circulação de mercadorias e serviços — ICMS
 (percentagem total)¹

Discriminação	1992	1993	1994	1995
Região Norte	3,34	3,58	3,70	4,17
Acre	0,06	0,07	0,06	0,08
Amazonas	1,30	1,39	1,49	1,93
Pará	1,18	1,27	1,31	1,34
Rondônia	0,40	0,46	0,44	0,43
Roraima	0,07	0,07	0,08	0,08
Amapá	0,08	0,08	0,08	0,09
Tocantins	0,24	0,25	0,24	0,23
Região Nordeste	12,35	12,39	1,23	12,65
Maranhão	0,75	0,71	0,72	0,71
Piauí	0,42	0,41	0,40	0,46
Ceará	1,81	1,88	1,96	2,02
Rio Grande do Norte	0,54	0,52	0,54	0,63
Paraíba	0,65	0,61	0,62	0,75
Pernambuco	2,55	2,49	2,39	2,51
Alagoas	0,59	0,52	0,55	0,59
Sergipe	0,52	0,52	0,56	0,56
Bahia	4,52	4,72	4,54	4,43
Região Sudeste	60,87	60,31	59,48	60,52
Minas Gerais	1,02	9,88	10,08	9,80
Espírito Santo	2,05	1,99	2,36	2,69
Rio de Janeiro	10,43	0,99	9,53	9,56
São Paulo	38,21	38,59	37,52	38,47
Região Sul	16,74	17,09	17,43	16,23
Paraná	5,54	5,41	5,51	5,25
Santa Catarina	3,35	3,41	3,65	3,55
Rio Grande do Sul	7,85	8,27	0,83	7,42
Região Centro-Oeste	6,71	6,64	7,11	6,44
Distrito Federal ²	1,07	1,23	1,33	1,33
Goiás	2,68	2,49	2,67	2,42
Mato Grosso	1,30	1,36	1,63	1,49
Mato Grosso do Sul	1,67	1,56	1,48	1,19
Brasil	100,00	100,00	100,00	100,00

Fonte: Banco Central do Brasil; cálculos e relações: PEEM/EBAP/FGV.

¹ A preços da última posição (INPC).

² Além das transferências constitucionais, o Distrito Federal recebe recursos da União para custear programas de saúde, educação e segurança pública.

Tabela 17c
 Imposto sobre circulação de mercadorias e serviços — ICMS
 (taxa de variação anual)¹

Discriminação	1993	1994	1995
Região Norte	6,86	18,30	25,57
Acre	12,00	7,14	40,00
Amazonas	6,05	23,35	43,64
Pará	7,53	18,48	13,63
Rondônia	12,88	9,78	8,91
Roraima	0,00	20,00	8,33
Amapá	-3,03	9,38	34,29
Tocantins	3,09	10,00	6,36
Região Nordeste	-0,14	-88,63	1.046,05
Maranhão	-5,59	16,03	10,21
Piauí	-2,92	11,45	28,65
Ceará	3,68	19,47	14,43
Rio Grande do Norte	-4,09	18,48	30,00
Paraíba	-7,55	17,96	33,22
Pernambuco	-2,52	9,93	16,71
Alagoas	-12,03	20,28	18,43
Sergipe	-0,48	24,88	10,73
Bahia	3,98	10,28	8,56
Região Sudeste	-1,37	13,11	13,20
Minas Gerais	866,34	17,04	8,16
Espírito Santo	-3,48	35,82	27,11
Rio de Janeiro	-90,60	1.008,79	11,62
São Paulo	0,52	11,51	14,09
Região Sul	1,65	16,96	3,59
Paraná	-2,85	16,84	5,99
Santa Catarina	1,25	22,89	8,34
Rio Grande do Sul	4,96	-88,54	899,22
Região Centro-Oeste	-1,54	22,86	0,73
Distrito Federal ²	14,06	24,85	11,33
Goiás	-7,37	23,16	0,56
Mato Grosso	4,55	36,66	2,12
Mato Grosso do Sul	-6,95	8,74	-10,23
Brasil	-0,45	14,68	11,27

Fonte: Banco Central do Brasil; cálculos e relações: PEEM/EBAP/FGV.

¹ A preços da última posição (INPC).

² Além das transferências constitucionais, o Distrito Federal recebe recursos da União para custear programas de saúde, educação e segurança pública.

Tabela 18
Número de mesorregiões, microrregiões e municípios
segundo as unidades da Federação

Unidades da Federação	Mesorregiões	Microrregiões	Municípios			
			1970	1980	1990	Em 1-7-1993
Brasil						
Rondônia	2	8	2	7	23	40
Acre	2	5	7	12	12	22
Amazonas	4	13	44	44	62	62
Roraima	2	4	2	2	8	8
Pará	6	22	83	83	105	128
Amapá	2	4	5	5	9	15
Tocantins	2	8	-	-	79	123
Maranhão	5	21	130	130	136	136
Piauí	4	15	114	114	118	148
Ceará	7	33	142	141	178	184
Rio Grande do Norte	4	19	150	150	152	152
Paraíba	4	23	171	171	171	171
Pernambuco	5	19	165	165	168	177
Alagoas	3	13	94	94	97	100
Sergipe	3	13	74	74	74	75
Bahia	7	32	336	336	414	415
Minas Gerais	12	66	722	722	723	756
Espírito Santo	4	13	53	53	67	71
Rio de Janeiro	6	18	64	64	70	81
São Paulo	15	63	571	571	572	625
Paraná	10	39	288	290	323	371
Santa Catarina	6	20	197	197	217	260
Rio Grande do Sul	7	35	232	232	333	427
Mato Grosso do Sul	4	11	-	55	72	77
Mato Grosso	5	22	84	38	95	117
Goiás	5	18	221	223	211	232
Distrito Federal	1	1	1	1	1	1
Total	137	558	3.952	3.974	4.490	4.974

Fonte: Fundação Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, Diretoria de Geociências, Departamento de Estruturas Territoriais.

Nota: Conforme pode-se constatar, o número de municípios novos no Brasil tem crescido incessantemente.

Tabela 19

Municípios existentes, com indicação das classes de tamanho da população, segundo as unidades da Federação, 1994

Classes de tamanho da população (1.000 hab.)

Região	Total	Municípios existentes							
		Atém 5	5 a 10	10 a 20	20 a 50	50 a 100	100 a 500	500 a 1.000	Mais de 1.000
Brasil									
Rondônia	40	4	12	8	11	4	1	0	0
Acre	22	6	7	5	3	0	1	0	0
Amazonas	62	2	16	28	11	4	0	0	1
Roraima	8	0	3	4	0	1	0	0	0
Pará	128	5	18	40	43	16	5	0	1
Amapá	15	7	5	0	1	1	1	0	0
Tocantins	123	68	34	13	6	2	0	0	0
Maranhão	136	2	12	42	60	14	5	1	0
Piauí	148	30	60	28	24	4	1	1	0
Ceará	184	2	33	70	61	13	4	0	1
Rio Grande do Norte	152	45	48	38	16	3	1	1	0
Paraíba	171	32	57	47	27	6	2	0	0
Pernambuco	177	3	23	68	55	19	8	0	1
Alagoas	100	10	23	36	24	5	1	1	0
Sergipe	75	17	17	25	11	4	1	0	0
Bahia	415	6	67	188	121	24	8	0	1
Minas Gerais	756	209	211	181	99	40	15	0	1
Espírito Santo	71	1	16	23	21	3	7	0	0
Rio de Janeiro	81	0	9	23	19	12	14	3	1
São Paulo	625	173	122	128	106	49	41	5	1
Paraná	371	74	104	113	55	15	9	0	1
Santa Catarina	260	77	81	57	29	8	8	0	0
Rio Grande do Sul	427	151	114	79	45	23	14	0	1
Mato Grosso do Sul	77	9	25	27	11	3	1	1	0
Mato Grosso	117	32	34	32	14	2	3	0	0
Goiás	232	102	55	35	30	6	3	1	0
Distrito Federal	1	0	0	0	0	0	0	0	1
Total	4.974	1.067	1.206	1.338	903	281	154	14	11

Fonte: Fibge, Diretoria de Geociências, Departamento de Estruturas Territoriais — Diretoria de Pesquisas, Departamento de População.

Tabela 20
 Informações complementares e alternativas
 PIB consolidado por região
 (em US\$ milhões)

Região	1970	1975	1980	1985*	1990*	1995*
Brasil	33.027	105.962	233.333	327.619	376.089	480.361
Norte	709	2.223	7.471	9.982	13.100	17.005
Nordeste	3.867	11.979	27.922	40.665	49.582	60.271
Sudeste	21.652	68.047	145.474	205.630	228.619	302.469
Sul	5.520	19.193	39.613	54.901	62.531	72.486
Centro-Oeste	1.279	4.520	12.853	16.441	22.257	28.149

Fonte: Fibge.

* Valores projetados pelo PEE/EBAP/FGV.

Nota: Este quadro apresenta uma visão macrorregional das estatísticas do PIB. Fica bem evidente o poderio econômico da região Sudeste em relação às demais regiões.

Tabela 21
 Informações complementares e alternativas
 PIB em percentuais por região

Região	1970	1975	1980	1985*	1990*	1995*
Brasil	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00
Norte	2,15	2,09	3,02	3,05	3,49	3,54
Nordeste	11,70	11,30	11,96	12,54	13,21	12,55
Sudeste	65,56	64,21	62,35	62,41	60,91	62,97
Sul	16,71	18,11	16,97	16,93	16,75	15,09
Centro-Oeste	3,88	4,27	5,51	5,07	5,64	5,86

Fonte: Fibge.

* Valores projetados pelo PEEM/EBAP/FGV.









